

Capítulo 17

Capítulo 17 começa com a incerteza e a auto-dúvida que Lowen sente após o que ela acreditava ter visto na noite anterior. Ela se pergunta se realmente viu Verity em pé no topo da escada ou se aquilo foi apenas uma alucinação causada pelo estresse. A sensação de confusão e culpa domina sua mente, especialmente pelo fato de que ela havia se envolvido com Jeremy. O desconforto é amplificado pela dúvida sobre sua própria percepção da realidade e o medo de estar começando a perder o controle de seus próprios pensamentos. Ela se sente paralisada entre a dúvida sobre sua saúde mental e a crescente necessidade de entender o que está acontecendo em sua casa.

Enquanto Lowen tenta processar seus sentimentos, a tensão aumenta com a presença de Jeremy, que continua a ser um enigma. Ele aparece mais tarde naquele dia com uma explicação aparentemente simples, mas que desperta ainda mais preocupação: ele instalou uma nova fechadura no quarto de Verity. Embora ele tente tranquilizá-la com a desculpa de que a porta estava se abrindo sozinha por causa de uma corrente de ar, Lowen não consegue deixar de se sentir desconfortável. Ela começa a questionar suas próprias observações e se vê cada vez mais presa em uma situação que parece estar fugindo de seu controle. A situação de Verity e as suas interações com Jeremy deixam Lowen insegura sobre o que realmente está acontecendo e o que ela deve fazer com o manuscrito que contém verdades perturbadoras.

O manuscrito de Verity, que Lowen continua a ler, oferece um vislumbre perturbador da mulher por trás da fachada de fragilidade. Lowen sente a pressão de revelar a verdade para Jeremy, mas a dúvida sobre a veracidade das informações no manuscrito a impede de agir. O medo de que tudo seja apenas uma ilusão alimentada pela sua exaustão e pela falta de sono a paralisa. Ao mesmo tempo, ela começa a questionar o quanto ela pode confiar em sua própria mente. Ela tem consciência de que, se for verdade o que o manuscrito revela sobre Verity, Jeremy precisa saber, especialmente

por causa da presença de Crew, o filho dele, na casa. No entanto, o desconhecimento sobre o fim do manuscrito a impede de tomar qualquer atitude precipitadamente, e ela se vê em um dilema sobre como lidar com a crescente tensão que envolve todos os envolvidos.

Enquanto Lowen lê mais do manuscrito, ela percebe que ainda não sabe a verdadeira extensão dos acontecimentos passados. Ela está longe de descobrir o que realmente aconteceu com Harper e Chastin, e o medo do desconhecido a faz hesitar. Ela está prestes a chegar no final do manuscrito, mas a ansiedade e o terror do que ainda pode ser revelado a fazem questionar sua capacidade de lidar com a verdade. Cada novo capítulo traz à tona mais revelações sobre o comportamento perturbador de Verity, mas Lowen ainda não tem coragem de compartilhar essas informações com Jeremy. Mesmo sabendo que ele merece saber, a dúvida sobre o que é real e o que é apenas fruto de sua própria mente cansada a faz ficar paralisada, aguardando o momento certo para agir.

Lowen se vê em um ciclo de negação e aceitação, alternando entre a vontade de desmascarar a verdade e o medo do que essa verdade pode significar para todos. Mesmo com as dúvidas sobre sua própria sanidade, ela entende que precisa tomar uma decisão. No entanto, a presença de Verity, o desconforto de ter que lidar com suas mentiras e o medo das consequências tornam a situação cada vez mais insustentável. A tensão é palpável, e a necessidade de encontrar respostas leva Lowen a um ponto de ruptura. Ela se vê à beira de uma grande decisão, mas não sabe qual caminho tomar, sabendo que qualquer ação pode mudar tudo para sempre.